



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0451/2021

O Presente Projeto de Lei visa denominar o Batting Cage - Helio Hashida o espaço para treinamento de rebatidas e arremessos de beisebol, localizado no Estádio Municipal de Beisebol Mie Nishi, no bairro do Bom Retiro, conforme foto abaixo:



O senhor Hélio Hashida foi uma das pessoas que difundiram o Esporte do Beisebol para além dos limites da colônia que começou a funcionar no início da década de 80.

Iniciativa da Prefeitura de São Paulo, a primeira escolhida de beisebol do país surgiu nas dependências do Estádio Municipal Mie Nishi, no Bom Retiro, sob a supervisão do professor de educação física Hélio Hashida.

Natural de Pereira Barreto - SP, em novembro 1976, o Sr. Helio Hashida foi convidado a integrar um grupo de trabalho para desenvolver o Projeto Adote Um Atleta - Beisebol, sendo na ocasião o Sr. Caio Pompeu de Toledo - Secretário Municipal de Esportes, o Sr. Josué Gervásio Grande - Diretor do Estádio Municipal de Beisebol e o Professor Edmundo Amaral Valente - chefe da Secretaria Técnica de Beisebol do Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa da Secretaria Municipal de Esportes.

Em 1978, foram selecionados 20 atletas dos diversos clubes da Capital, na faixa de 15 e 16 anos, para serem adotados pelo Projeto Adote Um Atleta - Beisebol do Brasil. Porém, o projeto não conseguiu alavancar.

Em 1979, o Sr. Helio Hashida, juntamente com o Nilson de Castro (Pelé), Lauro Yamamoto, e coordenado pelo Professor Edmundo Amaral Valente, procurava dar sequência ao trabalho iniciado com o Projeto Adote Um Atleta - Beisebol, juntamente com a SEME, porém, mudando o foco, que passou a ter como objetivo primordial, a promoção do Beisebol além dos limites da Colônia Japonesa, com crianças do 1º grau de Escolas Pública e Particulares.

No anos de 1980/81/82, o trabalho de divulgação aumentou nas escolas. O projeto Padote de beisebol comandado pelo Professor Helio Hashida, ensinava não apenas as crianças a jogar o esporte, mas, também, a discipliná-las. A Escolinha de Beisebol, além de treinos, oferecia merendas no intervalo das aulas.

Em 1982, o projeto, já contava com mais de 40 crianças. As aulas eram totalmente gratuitas e abertas a qualquer criança. Pela primeira vez, os alunos da Escolinha de Beisebol puderam participar de um jogo amistoso contra uma equipe formada por um clube, utilizando-se uniformes adaptados com a inscrição Padote, vencendo a equipe adversária. No dia 24 de agosto de 1982, o Jornal A Gazeta Esportiva publicou uma reportagem com o título “Infantis do Padote vencem na estreia”.

No final de 1982, essas crianças formadas já com condições de jogo, em parceria com o São Paulo Gigantes Beisebol e Softbol Clube, passou a formar sua categoria de base. Pois, até então o clube só havia categorias adultas.

Em 1983, o Sr. Helio Hashida e o grupo formado, juntamente com o então Diretor do Estádio Municipal de Beisebol Mie Nishi, apresentou o projeto ao Sr. Andrade Figueira - Secretário Municipal de Esportes, com a proposta da criação da Escolinha de Beisebol.

Em 1984, através do decreto nº 19461, de 2 de fevereiro de 1984, foi criada a Escola de Beisebol de São Paulo.

E desde então, muitas crianças aprenderam o esporte, assim como a disciplina e o respeito, formando cidadãos de bem.

O projeto teve inicio com 35 alunos, entre 7 e 16 anos de idade que nunca tinham ouvido falar de beisebol. O Sr. Hashida junto com outros professores ensinavam estes jovens a arte deste esporte.

Desta forma, justifica-se a importância da denominação, e conto com o apoio dos Nobres Pares na aprovação do presente projeto.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 09/07/2021, p. 105

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.